



## **A DINÂMICA DA GESTÃO DA INOVAÇÃO NOS PROCESSOS PRODUTIVOS DAS EMPRESAS DO SETOR DE VESTUÁRIO DA REGIÃO SUL DE SANTA CATARINA E SEUS REFLEXOS NO DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

Débora Volpato  
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC  
E-mail: [deboravolpato@unesc.net](mailto:deboravolpato@unesc.net)

Adriana Carvalho Pinto Vieira  
Universidade do Extremo Sul Catarinense - UNESC  
E-mail: [dricpvieira@gmail.com](mailto:dricpvieira@gmail.com)

### **Resumo**

A alta competitividade existente no ambiente globalizado obriga as organizações a buscarem novas estratégias para manter-se atuantes no mercado. Dados da FIESC mostram que Santa Catarina é o segundo maior empregador da área têxtil e de vestuários do Brasil. Possui 10223 indústrias, e 3% das exportações totais catarinenses. Apesar desta representatividade, o setor registrou grandes quedas no ano de 2015. Dentro deste contexto, o presente estudo torna-se relevante para análise do desenvolvimento socioeconômico no setor têxtil e do vestuário da região, uma vez que possibilitará a análise do que aconteceu e do que está acontecendo na região, neste segmento. É importante descobrir se as empresas estão buscando algum tipo de inovação para manterem-se competitivas no mercado. Ressalta-se também compreender e comparar a situação das empresas que conseguem crescer em períodos de crise e as que tomam a decisão de encerrar suas atividades. Com base neste cenário, o presente estudo tem por objetivo analisar a dinâmica da gestão da inovação nos processos produtivos das empresas do setor de vestuário da região sul de Santa Catarina e suas perspectivas e reflexos no desenvolvimento regional. A partir do objetivo geral, o projeto tem como objetivos específicos: apresentar a trajetória destas empresas, desde a sua criação e avaliar quais inovações são importantes para que as empresas se mantenham no mercado. Como procedimentos metodológicos será realizado uma pesquisa descritiva, bibliográfica e de campo, por meio de entrevistas semiestruturadas com os gestores das empresas. Os dados serão coletados in loco por meio de visitas às empresas e entrevistas, que serão analisadas de forma qualitativa. A confecção é responsável pela ligação final da produção, antes de o produto chegar ao consumidor. O segmento do vestuário é responsável por uma grande concentração de empresas, principalmente de micro e pequeno porte, gerando muitos empregos na cadeia produtiva têxtil-confecção. Nota-se dentro do segmento têxtil-confecção, que os produtos do vestuário com maior valor agregado, com mais investimentos em pesquisa e desenvolvimento, novas matérias primas, design e diferenciados, alcançando consumidores com maior poder aquisitivo são fabricados por países desenvolvidos. Em contraponto, os países em desenvolvimento fabricam produtos em maior quantidade, mínima diferenciação, possibilitando o acesso ao mercado com menor poder aquisitivo. Pode-se identificar, dentro da situação da indústria têxtil-confecção em Santa Catarina, que ainda há muitos desafios a serem enfrentados, tais como: os elevados custos tributários; a concorrência com os produtos importados; a sazonalidade; e os custos elevados. Porém, há também oportunidades que podem fazer as organizações



construírem novas trajetórias, com o intuito de permanecerem atuantes no mercado, como investimentos em novas tecnologias, incremento nas exportações, acordos comerciais entre países e inovação. Para que haja a diminuição dessa concorrência, é necessário maiores investimentos e melhoria na gestão da inovação para aumento das exportações, fazendo com que a atividade sobreviva a longo prazo; aumento das defesas comerciais e diminuição de impostos no setor.

**Palavras-chave:** indústria têxtil; inovação; desenvolvimento territorial.